

Padre Godinho — Antônio Sampaio — Augusto do Amaral — Realindo Correa — Ciro Albuquerque — Leonardo Ceravolo — Scalamandré Sobrinho — Geraldo de Barros — Hilário Terloni — Ioshifumi Utiyama — Israel Novaes — Jacob Zveibil — João Hornos Filho — Castelo Branco — Magalhães Prado — Santilli Sobrinho — Luciano Nogueira Filho — Luiz Roberto Vidigal — Jorge Nicolau — Medesto Guglielmi — Norberto Mayer Filho — Orlando Zancaner — Abreu Sodré — Almeida Barbosa — Solon Borges dos Reis — Lopes Ferraz — Walter Menk — Wilson Lapa — Carlos René Egg e Jamil Dualibi.

A SRA. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

A SRA. PRESIDENTE — Convido o Sr. 1.º Secretário a proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE INDICAÇÕES

Do Deputado Murilo Souza Reis

N. 757 — Indicando ao Executivo seja instaurado inquérito administrativo para que sejam punidos os responsáveis pela suspensão de 15 alunos do Colégio Estadual Nossa Senhora Aparecida, de Aparecida do Norte.

Do Deputado Chaves de Amarante

N. 758 — Indicando ao Executivo, seja cedido, a título de empréstimo, uma moto niveladora ao novo município de Jaci.

N. 759 — Indicando ao Executivo, determine o fornecimento de mudas de árvores ornamentais para o reflorescimento do jardim do município de Jaci.

N. 760 — Indicando ao Executivo, seja instalado um Posto de Sementes no novo município de Jaci.

N. 761 — Indicando ao Executivo, seja construído o muro que cerca o terreno do Grupo Escolar do município de Jaci.

Do Deputado Pinheiro Júnior

N. 762 — Indicando ao Executivo, estude a possibilidade do horário dos Guardas de Presídios de nossa Penitenciária ser de 12 x 36 horas.

Do Deputado Benedito Matarazzo

N. 763 — Indicando ao Executivo, sejam atendidos, pelo Serviço Dentário Escolar, todos os alunos dos cursos primários, preferencialmente os pobres, não se excluindo, como vêm sendo feito, escolares necessitados e pertencentes aos 3.º e 4.º anos.

Do Deputado Antonio Moreira

N. 764 — Indicando ao Executivo no sentido de ser paga aos servidores da Divisão do Serviço de Tuberculose a remuneração referente à gratificação por risco de vida e saúde a que faz jus.

Do Deputado Augusto do Amaral

N. 765 — Indicando ao Executivo, providências objetivando dar solução definitiva ao problema de fornecimento de energia elétrica para a cidade de Parapanema.

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 562, DE 1960

Requeiro, nos termos regimentais, sejam solicitadas ao Senhor Governador as seguintes informações:

1) — Chegou ao conhecimento do Senhor Carvalho Pinto, que o sr. Rubens Tobias foi admitido como Servente extranumerário do Grupo Escolar de Marungaba em 27 de setembro de 1959, e até agora não recebeu seus salários?

2) — Tem ciência o Sr. Chefe do Poder Executivo de que dito servidor está passando necessidades, bem como a sua família?

3) — Quando receberá seus vencimento o servidor em questão, já em atraso há nove (9) meses?

Sala das Sessões, 27 de Junho de 1960.

(a) Pinheiro Júnior

REQUERIMENTO N. 563, DE 1960

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário, a inserção em ata dos nossos trabalhos de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. Frederico De Marco, ocorrido no dia 23 do corrente, em Santo André.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1960.

a) Ten. Cel. Geraldo Martins

Justificativa

Faleceu, dia 23 do corrente, no município de Santo André, onde residia há cerca de um ano, aos 70 anos, o Professor Frederico De Marco. O extinto dedicou a maior parte de sua existência à investigação dos mistérios da natureza, tendo trabalhado com o Professor Piccard, numa de suas experiências a três mil metros de profundidade, no Mediterrâneo. Foi um estudioso da aplicação dos raios cósmicos, inventor do processo da precipitação artificial da chuva e emérito cirurgião.

Em 1914, estagiando em Buenos Aires, Frederico De Marco realizou a primeira precipitação de chuva artificial do mundo, em caráter experimental, trabalhando com ar líquido. Mais tarde, em 1940, fez experiências ao ar livre, estudando a eletricidade das gotículas, numa cascata da fazenda do Salto Grande, em sua terra, e assaltando as nuvens com "teco-tecos" do Arraquara. Inventou, também, um singular logotipo que leva em seu bôlo substâncias combinadas que, no instante da explosão atua sobre o vapor aquoso, mais do que propriamente sobre as nuvens. Possuía o Prof. De Marco duas patentes: uma fornecida pelo Ministério do Trabalho da Argentina e outra pelo Ministério do Trabalho do Brasil. Visando perpetuar as expressivas vitórias obtidas pelas suas experiências, a municipalidade de Arraquara mandou erigir em frente à estação aeroviária local, um marco comemorativo da primeira experiência de chuva artificial feita no mundo, realizada pelo ilustre filho daquela terra. O Prof. De Marco não era climatologista. Dizia-se, antes, um simples experimentador. Sem grandes recursos, apenas auxiliado por alguns moços, conseguiu levar a questão ao ponto de fazer concorrência aos grandes laboratórios de nações poderosas. Não lhe faltaram apoio moral e elogios das mais ilustres academias de Ciências e de homens eminentes, mas o cientista preferia não dormir sobre os louros. Estudou a física das nuvens, a dinâmica dos conflitos térmicos e elétricos, as equações integrais que caracterizam a coalescência do vapor d'água e toda a série de fenômenos correlatos, a ponto de ser considerado, especialmente no estrangeiro, uma autoridade no assunto. Estas breves referências servem para traçar em rápidas linhas um aspecto da personalidade do grande morto, cuja memória reverenciamos com profundo respeito e eterna gratidão.

REQUERIMENTO N. 564, DE 1960

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Assembleia Legislativa um voto de congratulações com o jornal Correio Paulistano, com seu diretor, sr. João de Scantimburgo, e demais integrantes do jornal, pelo transcurso ontem, dia 26, do 106.º aniversário de sua fundação, dando-se ciência, por cópia deste, ao jornal, do decidido por esta Casa.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1960

(a) Costabile Romano

Justificativa

O jornal Correio Paulistano é indiscutivelmente um orgulho da imprensa de São Paulo e do Brasil. O transcurso do 106.º aniversário desse valoroso integrante da nossa imprensa é motivo de júbilo não só para os leitores e amigos do veterano e patriótico matutino paulista, como para todos os homens de imprensa da nossa Pátria em cujas páginas passaram os mais ilustres nomes do jornalismo brasileiro entre os quais podemos destacar João Sampaio, Abner Mourão, Oliveira Cesar, Luiz Silveira, Galesão Coutinho, Gama e Silva, Francisco Patil, Machado Florence, Wladimir Piza e atualmente o brilhante João de Scantimburgo.

O jornal fundado por Azevedo Marques, continua na sua trajetória vitoriosa, prestando reais e assinalados serviços à causa pública, dando a sua valiosa contribuição às nossas instituições.

O Correio Paulistano é, sem dúvida, um patrimônio cultural de São Paulo. Não existe uma só campanha de cunho cívico ou patriótico, levada a efeito no Brasil, que não esteja consignado em suas páginas. Poderíamos enumerar extensa folha de cometimentos levados a efeito pelo jornal aniversariante. Tal medida é desnecessária. A vida do Correio Paulistano é conhecida por todos. Não existe um só brasileiro conhecedor da nossa história que não saiba da participação ativa, patriótica e acima de tudo desinteressada, do jornal em nossa evolução política, social e administrativa.

REQUERIMENTO N. 565, DE 1960

Requeiro, nos termos do Regimento Interno, a inserção na Ata dos nossos trabalhos de um voto de congratulações com a Diretoria do Instituto Agronômico de Campinas, pela passagem do seu 73.º aniversário de fundação.

Requeiro, outrossim, que se dê conhecimento à Diretoria desse estabelecimento da deliberação da Casa.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1960.

(a) Pedro Pascoal

Justificativa

O Instituto Agronômico de Campinas, instituído por decreto de 27 de junho de 1887, nesta data, completa o seu 73.º aniversário de fundação.

Desnecessário se torna enumerarmos aqui o quanto vem realizando os componentes desse Instituto, através de seus competentes funcionários, em prol de nossa agricultura, por meio de pesquisas várias, objetivando o progresso técnico da agricultura de nosso país.

Nestas condições, estamos em que a presente indicação merecerá o beneplácito da Casa.

REQUERIMENTO N. 566, DE 1960

Sr. Presidente

Requeremos, atendidas as formalidades regimentais, seja inserido na ata dos nossos trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do ilustre professor Antônio Ablas Filho, lente da Faculdade de Direito de Santos, ocorrido no dia 25 deste mês.

Requeremos, ainda, que seja oficiado à Família enlutada, comunicando-lhe esta homenagem postuma da Assembleia Legislativa do Estado.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1960.

(a) Gustavo Martini

Justificativa

A Faculdade Católica de Direito de Santos, a sociedade santista e a população de nossa terra foram surpreendidas, de forma dolorosa, na manhã do dia 25 deste mês, com a notícia do falecimento do Prof. Dr. Antônio Ablas Filho, médico dos mais conceituados de Santos e ilustre professor da Faculdade Católica de Direito. A imensa folha de serviços do extinto, sobretudo no exercício de sua profissão, em favor da população santista; a estima geral de que gozava no seio da sociedade paulista; as suas indiscutíveis virtudes cívicas, justificam, amplamente, que lhe seja prestada esta homenagem postuma da Assembleia Legislativa de São Paulo.

REQUERIMENTO N. 567, DE 1960

Sr. Presidente

Requeremos, ouvido o Plenário, seja inserido na ata dos nossos trabalhos um voto congratulatório pelo transcurso do cinquentenário da fundação do Banco Francês e Italiano para a América do Sul. Requeremos, ainda, que seja oficiado à diretoria do referido estabelecimento bancário comunicando-lhe esta homenagem da Assembleia Legislativa do Estado.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1960.

(a) Gustavo Martini

Justificativa

No mês de maio de 1910, por iniciativa de um grupo de personalidades paulistas, fundou-se, nesta Capital, o Banco Francês e Italiano para a América do Sul, que teve a cooperação de grupos financeiros daqueles países irmãos. O novo estabelecimento bancário, valendo-se da experiência e da tradição dos seus dirigentes, vem, desde então, colaborando de forma decisiva para o progresso e o desenvolvimento das nossas atividades fabris e industriais, representando, atualmente, um dos nossos mais poderosos veículos de fomento e amparo à poupança e ao crédito.

Sua grande rede de filiais espalhadas pelos principais centros agrícolas e industriais do Estado de São Paulo e nos principais portos do Brasil tem prestado imensa soma de serviços para o desenvolvimento dos maiores setores econômicos do nosso país.

Figuras representativas do nosso mundo comercial e industrial têm passado e continuam emprestando seu tirocinio à direção desse estabelecimento bancário, contribuindo para cimentar, cada vez mais, o seu prestígio entre nós. Justo é, por conseguinte, que a Assembleia Legislativa do Estado ao ensejo da passagem do cinquentenário da fundação do Banco Francês e Italiano para a América do Sul, renda a sua homenagem a esse Instituto de crédito que tentos e tão assinalados serviços tem prestado ao nosso Estado e ao nosso país.

REQUERIMENTO N. 568, DE 1960

Sr. Presidente

Requeiro, nos termos do Regimento Interno, seja inserido nos anais desta Casa um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido do jovem estudante Marizão Gonçalves Pereira, ex-Presidente do Centro Acadêmico "Visconde do Rio Branco", do Colégio que lhe empresta o nome.

Requeiro, outrossim, se dê ciência deste fato à família enlutada, bem como ao Presidente atual do Centro Acadêmico em questão.

Justificativa

Crime brutal e sem precedentes tirou a vida de um jovem cheio de entusiasmo, e cujo futuro era dos mais promissores.

Estudante aplicado, muito estimado por seus colegas, era um exemplo vivo de moço que não encontrava obstáculos para poder ser útil aos seus colegas. O seu temperamento jovial, alegre, fez com que facilmente fosse investido no cargo de Presidente do Centro Acadêmico "Rio Branco".

A sociedade paulista e aqueles que o conheceram pessoalmente, estão neste instante lamentando profundamente o seu desaparecimento.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1960.

(a) Pinheiro Júnior

REQUERIMENTO N. 569, DE 1960

Sr. Presidente

Requeiro a inserção na Ata dos nossos trabalhos do dia de hoje, um voto de congratulações com o povo de Ribeirão Preto, pela nomeação do Dr. Acácio Rebouças para o cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, dando-se ciência do decidido por esta Casa à S. Exa. e ao Sr. Prefeito Municipal dessa cidade.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1960.

(a) José Costa — Antônio Mastrocolla — Arruda Castanho — Padre Godinho — Magalhães Prado

Justificativa

O novo Desembargador agora nomeado, Sr. Acácio Rebouças, é, sem dúvida alguma, uma das mais ilustres culturas da nova geração de juristas paulistas.

Nascido na cidade de Ribeirão Preto, após a conclusão do seu curso secundário, ingressou em 1931, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Estudioso do Direito, apegado aos livros, o Dr. Acácio Rebouças ingressou, em 1935, na Magistratura e aí vem realizando uma carreira das mais brilhantes.

Após exercer as funções de Juiz em diversas Comarcas do nosso Estado, onde as suas judiciais sentenças o distinguiram como estudioso dessa ciência, o Dr. Acácio Rebouças foi designado Juiz Substituto da Segunda Instância, até que, em 1956, foi nomeado para o Tribunal de Alçada, tomando assento na Terceira Câmara Civil, da qual é seu Presidente.

Nestas condições é justo que esta Casa, reconhecendo o mérito do S. Exa. em face da brilhante carreira que vem realizando, acolha a presente proposição como estímulo aos estudiosos de nossa terra.

REQUERIMENTO N. 570, DE 1960

Requeiro à Egrégia Mesa, ouvido o colendo Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos de hoje voto congratulatório ao Correio Paulistano, veterano órgão da imprensa paulista, no evento da passagem do seu centésimo sexto aniversário de fundação.

Requeiro, outrossim, seja dada ciência da Resolução desta Casa ao Diretor do mencionado órgão.

Justificativa

Dentre os órgãos da imprensa paulista, o Correio Paulistano ocupa lugar de desvanecedor relevo e destaque. Com efeito sua história, sua crônica correram sempre paralelamente aos fatos de que também se tecu e entrecceu a História de São Paulo, mercê do elevado espírito de fé, de civismo e de brasilidade de que se têm revestido todas as lutas, todas as campanhas, todas as reivindicações do vetusto matutino paulista.

Melhor justiça não se poderia erigir ao Correio Paulistano, senão a de reconhecer em sua longa, honrada e afanosa vida funcional uma pauta inarredável de constante bem servir ao povo de São Paulo e a todas as instituições de que se consitiu o esplêndido monumento patrimonial do líder dos Estados da Federação.

Com tais títulos que tanto embelezam e exornam o matutino fundado por Azevedo Marques, só nos ocorre formular a seus diretores e demais colaboradores nossos votos de ainda mais longos anos de vida útil à comunidade paulista e brasileira.